

RESPONSABILIDADE SOCIAL E TURISMO ACESSÍVEL

Licenciatura em Gestão de Atividades Turísticas

Licenciatura em Gestão de Atividades Turísticas (Pós-Laboral)

Código: 15831

Área Científica Predominante: Ética, Comunicação, Línguas e Humanidades para a Gestão

Docente: Francisco Joaquim Barbosa Gonçalves

Idioma de Instrução: Português

Regime: S2

Carga Letiva: 60h Carga Trabalho: 108h

ECTS: 6,0

Objetivos

A unidade curricular Responsabilidade Social e Turismo Acessível, lecionada aos estudantes do 3º ano da Licenciatura de Gestão de Atividades Turísticas, tem como objetivo sensibilizar os estudantes para a crescente importância da ética, da responsabilidade social e do turismo acessível, na atualidade, a nível individual e organizacional, bem como para a temática da acessibilidade, mobilidade e igualdade de oportunidade para todos, promovendo a tomada de consciência social para os aspetos da diferença e das necessidades especiais, ao mesmo tempo que promove a formação na área da gestão do turismo.

Resultados da Aprendizagem

Considerados os conteúdos temáticos incluídos na unidade curricular e a sua abordagem, os estudantes deverão ter adquirido, no final do semestre, as seguintes competências:

Compreender os conceitos de ética e responsabilidade social no âmbito do turismo;

Reconhecer a importância da ética e da responsabilidade social na atualidade, em termos da atuação humana a nível individual e coletivo, designadamente no âmbito do turismo;

Conhecer e ser capaz de aplicar estratégias de responsabilidade social no contexto organizacional, analisar criticamente a realidade social do país e da região relativamente aos produtos, serviços e destinos turísticos adequados a todos, bem como diagnosticar problemas e analisar situações complexas.

Compreender os vários conceitos no âmbito do turismo acessível;

Conhecer e ser capaz de analisar a acessibilidade na oferta turística, nomeadamente os produtos, serviços e destinos turísticos para todos;

Compreender os aspetos fundamentais de um projeto turístico acessível e a gestão de destinos turísticos para todos.

Conteúdos Programáticos

Capítulo I – Ética e responsabilidade social no âmbito do turismo;

- Enquadramento teórico-analítico;

- Conceitos e teorias.

Capítulo II – Questões éticas nas diferentes vertentes das organizações:

- Processo de decisão ética nas organizações turísticas;

- Códigos de conduta ética: o Código Mundial de Ética do Turismo.

Capítulo III – Responsabilidade social individual e coletiva:

- Dimensão ética da responsabilidade social;

- Desafios éticos e de responsabilidade para com a sociedade e as organizações;

- Análise crítica da realidade social do país e da região relativamente aos produtos, serviços e destinos turísticos para todos.

Capítulo IV – Turismo acessível:

- Conceptualização de turismo acessível;

- Mercado-alvo e oportunidade económica;

- Estrutura legal internacional e nacional (legislação fundamental);

- Standards e boas práticas em turismo.

Capítulo V – Acessibilidade e oferta turística:

- Produtos, serviços e destinos turísticos para todos;

- Acessibilidade nos serviços turísticos.

- Elaboração de um projeto de um destino turístico acessível, no âmbito de um trabalho em grupos de 3 ou 4 alunos.

Capítulo VI – Gestão de destinos turísticos para todos:

- Modelo de Desenvolvimento do Turismo;

- Aspectos fundamentais de um projeto turístico acessível;

- Análise de projetos nacionais e internacionais de Turismo acessível;

- Estudo de caso: o centro histórico da cidade de Barcelos.

Bibliografia Recomendada

Ambrose, I., Garcia, A., Papamichail, K. Veitch, C. (2017). Manual de Gestão de Destinos Turísticos Acessíveis.

Lisboa: Turismo de Portugal I.P. Retrieved from www.accessibletourism.org

Au--Yong-Oliveira, M. Costa, C. (2017). Social responsibility and organizational culture: Presenting the SResp HED-Index and the SResp IND-Index to improve destination attractiveness and employability. *Revista Turismo Desenvolvimento*, 941–953.

Caldeira, M. J., Silva, N., Nunes, F. (2017). TURISMO ACESSÍVEL EM GUIMARÃES. OPORTUNIDADE E DESAFIO PARA UMA CIDADE INCLUSIVA. *HOLOS*, (4), 341–356. <https://doi.org/10.15628/holos.2017.5274>

Devile, E. (2006). A Acessibilidade da Oferta Turística para Pessoas Portadoras de Deficiências: O caso do Município da Lousã como exemplo de boas práticas. *Revista Turismo Desenvolvimento*, (6), 139–148.

Devile, E. (2009). O Desenvolvimento do Turismo Acessível: dos Argumentos Sociais aos Argumentos de Mercado. *Revista Turismo Desenvolvimento*, (11), 39–46.

Devile, E., Garcia, A., Carvalho, F. Neves, J. (2012). Turismo Acessível em Portugal - Estudo de casos de boas práticas. *Revista Turismo Desenvolvimento*, (17/18), 1403–1416.

Gomes, B.M.A Magalhães, F. S. (2013). Turismo e ética: o entendimento de turistas. *Tourism and Ethics: The Tourist's Understanding.*, 13(1), 1–11.

Jesus, T., Sarmiento, M. Duarte, M. (2017). Ética E Responsabilidade Social. *Dos Algarves: A Multidisciplinary e-Journal*, 29(2017), 3–30. <https://doi.org/10.18089/DAMeJ.2017.29.1>

Lopes, S. Deville, E. (2012). Um comportamento socialmente responsável no setor turístico: o caso da Associação Lousitânea. *Revista Turismo Desenvolvimento*, (17 /18), 1195–1210.

Montes, R., Aragall, F. (2009). Turismo Acessível ou Turismo para Todos? Sustentabilidade do Negócio. *Revista Turismo Desenvolvimento*, (11), 141–145.

Prates, J. Garcia, A. (2009). Turismo Acessível em Portugal - O Caso do Turismo para Pessoas com Mobilidade Reduzida. *Revista Turismo Desenvolvimento*, (11), 171–179.

Queirós, M. (2012). Ética e Turismo. *Revista Turismo Desenvolvimento*, 1133–1144.

Rego, A. et al. (2006). *Gestão ética e socialmente responsável: teorica e prática*. Lisboa: RH Editora.

Santos, E. (2003). Responsabilidade social ou filantropia. *Sanare. Revista Técnica Da Sanepar, Curitiba*, 20(20), 18–27.

Soares, A. Breda, Z. (2014). Destinos Turísticos Acessíveis a Pessoas com Mobilidade Reduzida - Uma Realidade? O Caso da Cidade de Aveiro. *Revista Turismo Desenvolvimento*, 3(21/22), 383–396.

Turismo de Portugal. (2012). *Guia de Boas Práticas de Acessibilidade na Hotelaria*. Turismo de Portugal. Lisboa: Turismo de Portugal I.P.

U N W T O , 2 0 0 1 , G l o b a l C o d e o f E t h i c s f o r T o u r i s m ,
[http://www.unwto.org/ethics/full_text/en/pdf/Codigo_Etico_Ing.pdf],

(Site acedido 4 de dezembro de 2018).

UNWTO - Organization, W. T. (2013). *Recommendations on Accessible Tourism*.

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

Considerando que as questões éticas são transversais ao cotidiano na atividade profissional e na área das atividades turísticas, a unidade curricular de Responsabilidade Social e Turismo Acessível tem como objetivos sensibilizar os estudantes para a importância crescente da ética e da responsabilidade social na atualidade, dotando-os de conhecimentos relacionados nomeadamente com o turismo acessível. Assim, os objetivos estabelecidos para esta unidade curricular são coerentes com os seus conteúdos programáticos, nomeadamente, na identificação e compreensão das temáticas a abordar e no conhecimento das metodologias necessárias para fazer a ligação entre os conteúdos teóricos e a parte prática da unidade curricular. Verifica-se também uma ligação entre o programa, os objetivos e a bibliografia recomendada para esta unidade curricular. Nesse sentido:

A matéria lecionada no capítulo I visa que o estudante compreenda os conceitos de ética e responsabilidade social no âmbito do turismo;

A matéria lecionada no capítulo II visa fazer com que o estudante reconheça a importância da ética e da responsabilidade social na atualidade, em termos da atuação humana a nível individual e coletivo, designadamente no âmbito do turismo;

A matéria lecionada no capítulo III visa fazer com que o estudante conheça e seja capaz de aplicar estratégias de responsabilidade social no contexto organizacional, analisar criticamente a realidade social do país e da região relativamente aos produtos, serviços e destinos turísticos para todos, assim como diagnosticar problemas e analisar situações complexas.

A matéria lecionada no capítulo IV visa fazer com que o estudante compreenda os vários conceitos no âmbito do Turismo Acessível;

A matéria lecionada no capítulo V visa fazer com que o estudante conheça e seja capaz de analisar a acessibilidade na oferta turística, nomeadamente os produtos, serviços e destinos turísticos para todos;

A matéria lecionada no capítulo VI visa fazer com que o estudante compreenda os aspetos fundamentais de um projeto turístico acessível e a gestão de destinos turísticos para todos.

Métodos de Avaliação

A avaliação dos alunos deverá ser contínua e operacionalizada da seguinte forma:

- 60% - Teste final;
- 20% - Elaboração de um trabalho em grupos de 3 a 4 estudantes;
- 20% - Exercícios nas aulas.

Nota final é igual à média do teste (60%), exercícios realizados nas aulas (20%) e trabalho em grupo (20%).

Nota: o aluno deverá obter um mínimo de 8 valores no teste final.